

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado

Class.: RO ONR 00072

Data: 08.01.83

Pg.: capa



Neide Morais foi a índia que denunciou orgia na Casa do Índio de Porto Velho

SINDICÂNCIA NA FUNAI APURAM DENÚNCIA DE PROMISCUIDADE

O sertanista Benamour Brandão Fontes, delegado regional da Fundação Nacional do Índio, mandou instaurar uma Sindicância Administrativa, para apurar a denúncia feita pela índia Neide Morais Karitiana, que diz haver promiscuidade sexual e orgias na Casa do Índio, sob jurisdição da Funai, localizada no bairro da Arigoiândia - à margem direita do rio Madeira. Benamour acusa a índia de leviandade, além de envolver um cinegrafista na história. Segundo ele, referida pessoa, "com interesses escusos", teria incitado a índia a arquitetar a denúncia. Encantado isso, a Funai tenta localizar Neide Morais Karitiana, de 18 anos, para prestar depoimento.

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O EstadoClass.: RO 72Data: 08.01.83Pg.: 3

Funai instaura sindicância para apurar acusação de promiscuidade

O sertanista Benamour Brandão Fontes, delegado regional da Fundação Nacional do Índio, mandou instaurar uma Sindicância Administrativa, para apurar a denúncia feita pela índia Neide Moraes Karitiana, que diz haver promiscuidade sexual e orgia na Casa do Índio, sob jurisdição da Funai.

Segundo ele, "desconhecemos e estranhamos a denúncia, pois jamais fomos procurados pela denunciante, e nem por outros índios, inclusive de sua tribo".

Em tom de desabafo, Be-

namour Fontes acusa a índia de leviandade, envolvendo um outro personagem na controvérsia — um cinegrafista, que, segundo ele teria incitado a índia a "denegrir a imagem do órgão, com interesses escusos", apesar de ex-funcionário da Funai.

Benamour foi taxativo: "Ela nunca nos procurou. Não gostava e nem cumpria os horários da Casa do Índio, preferindo viver em festinhas noturnas e morar em outras casas, como na casa de um cinegrafista".

Em Nota à Imprensa, assinada por Benamour Brandão Fontes, a 8a. Delegacia Regional da Funai, esclarece que a denunciante, "revoltada com a equipe médica, que não aprovou seu estágio nas enfermarias da Casa do Índio, por não

opinião pública, com acusações grosseiras, tendenciosas e aviltantes".

Concluindo, Benamour diz que "caso se confirmem as denúncias, os culpados serão punidos". Ressaltou, inclusive, que já comunicou a Brasília — órgão central. Enquanto isso, a Funai tenta localizar a índia

Neide Moraes Karitiana, de 19 anos, para prestar depoimento sobre a denúncia de que há promiscuidade sexual e orgia na Casa do Índio, no bairro da Arigolândia, à margem direita do rio Madeira.